



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

TÍTULO: O OLHAR DO PROFESSOR PROMOVENDO O RESPEITO E A EMPATIA EM SALA DE AULA

Dayane Teles LUCIO¹, Gabriella Matias dos SANTOS², Nilda Marina Santana Piaui NOBRE³, Maria Camila Laurentino VELOSO⁴
Maria do Socorro Barbosa MACEDO⁵

¹ Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL/ campusII; dayane.lucio.2021@alunos.uneal.edu.br

² Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL/ campusII; gabriella.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

³ Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL/ campusII; nilda.nobre.2023@alunos.uneal.edu.br

⁴ Professor(a) Supervisor(a) do PIBID mcamilalaurentino@gmail.com

⁵ Professor(a) orientador(a), departamento do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL; socorro.macedo@uneal.edu.br

E-mail das autoras correspondentes:

dayane.lucio.2021@alunos.uneal.edu.br

gabriella.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

nilda.nobre.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente trabalho teve como objetivo analisar como o olhar sensível, empático e humanizado do professor contribui para a construção de uma cultura de paz, de respeito, de empatia e de inclusão no ambiente escolar, ressaltando a relevância dessa perspectiva em contextos marcados por desigualdades sociais, violência e situações de vulnerabilidade que interferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. A temática demonstra importância ao evidenciar que as práticas pedagógicas voltadas ao acolhimento e ao desenvolvimento emocional podem impactar de forma significativa a qualidade da convivência e a aquisição de competências acadêmicas, especialmente a alfabetização. A metodologia utilizada caracterizou-se como pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, realizada



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

no âmbito de projeto de ensino, pesquisa e extensão vinculado à formação inicial de professores, com a aplicação de estudo de caso em uma turma do ensino fundamental. Foram empregados procedimentos de observação participante, registros sistemáticos de interações e comportamentos em diário de campo e realização de diálogos com docentes, sendo os dados organizados e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que práticas pedagógicas fundamentadas na escuta ativa, na mediação de conflitos, na promoção de rodas de conversa e no uso de atividades lúdicas contribuem para reduzir a manifestação de comportamentos agressivos, fortalecer vínculos de confiança e estimular o sentimento de pertencimento entre os estudantes. Além disso, foi constatado que crianças que se sentem emocionalmente acolhidas apresentam maior disposição para participar das atividades propostas e desenvolver habilidades cognitivas e relacionais necessárias à aprendizagem da leitura e da escrita. Concluiu-se que a atuação do professor como mediador atento e comprometido com o cuidado e a valorização das experiências individuais exerce influência determinante na formação de ambientes escolares inclusivos e seguros, tornando essencial a formação docente que contemple competências emocionais e o reconhecimento institucional de que o diálogo, o afeto e a escuta são dimensões indispensáveis ao desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Convivência; Afetividade; Pertencimento; Cooperação; Escuta.